



## BOLETIM 04/2023

### PESQUISA DA CESTA BÁSICA - ABRIL

#### DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 09 de maio de 2023.

### CUSTO DA CESTA BÁSICA AUMENTA EM FRANCISCO BELTRÃO, PATO BRANCO E DOIS VIZINHOS

#### PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em abril “o valor do conjunto dos alimentos básicos aumentou em 14 das 17 capitais onde o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. As elevações mais importantes ocorreram em Porto Alegre (5,02%), Florianópolis (3,65%), Goiânia (3,53%), Brasília (3,43%) e Fortaleza (3,38%). Já as reduções foram observadas em três capitais: Natal (-1,48%), Salvador (-0,91%) e Belém (-0,57%)”.

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa do custo da Cesta Básica de Alimentos é realizada mensalmente pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto ao curso de Ciências Econômicas da Unioeste,

campus de Francisco Beltrão) e instituições parceiras. No mês de abril, o custo médio da Cesta Básica de Alimentos apresentou aumento nas 03 cidades pesquisadas. Em Dois Vizinhos (4,6%); em Francisco Beltrão (4,45%) e em Pato Branco (4,42%). A Cesta Básica com maior valor, no âmbito das localidades pesquisadas pelo GPEAD, foi a de Dois Vizinhos, R\$ 606,98, seguida por Francisco Beltrão, R\$ 605,75. A de menor valor foi a de Pato Branco, R\$ 590,20.

A tabela 01 apresenta esses valores, juntamente com as informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que compõe a Cesta Básica de Alimentação, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês de março de 2023.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica de Alimentos (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, abril de 2023

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco		
	03/2023	04/2023	mar/abril	03/2023	04/2023	mar/abril	03/2023	04/2023	mar/abril
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
<b>Alimentação</b>	<b>580,31</b>	<b>606,98</b>	<b>4,60</b>	<b>579,92</b>	<b>605,75</b>	<b>4,45</b>	<b>565,19</b>	<b>590,20</b>	<b>4,42</b>
Arroz	13,91	14,68	5,52	13,62	14,06	3,20	14,44	14,57	0,88
Feijão	34,83	33,89	-2,68	32,61	31,93	-2,08	35,84	33,56	-6,34
Açúcar	10,81	11,06	2,37	10,65	10,47	-1,67	11,04	9,96	-9,79
Café	21,28	20,45	-3,94	19,34	18,89	-2,32	18,91	17,80	-5,86
Trigo	6,18	6,30	1,82	6,46	6,34	-1,89	6,34	6,24	-1,62
Batata	18,70	26,71	42,83	13,36	22,57	68,97	19,44	24,15	24,23
Banana	28,82	28,32	-1,73	28,69	29,56	3,05	20,36	26,38	29,54
Tomate	45,68	61,88	35,47	44,92	62,75	39,70	45,41	66,74	46,98
Margarina	13,33	12,72	-4,52	10,08	10,83	7,44	12,49	12,37	-0,97
Pão	57,45	57,45	0,00	51,32	52,81	2,89	51,74	53,51	3,42
Óleo Soja	7,53	7,21	-4,31	6,88	6,36	-7,60	6,99	6,17	-11,73
Leite	39,24	41,51	5,78	38,19	39,28	2,86	39,23	41,30	5,27
Carne	282,55	284,80	0,80	303,81	299,90	-1,29	282,98	277,47	-1,95

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

## CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO-MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. O salário-mínimo necessário, é importante esclarecer, expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores pudessem satisfazer a integralidade das demandas familiares previstas no art. 7º da Constituição Federal, quais sejam: “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social”.

Considerando os dados apurados para o mês de abril é possível observar a partir da tabela 02 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto

(R\$ 1.302,00) quanto o líquido (R\$ 1.204,35) mostraram-se insuficientes para assegurar a aquisição da Cesta Básica de Alimentos familiar, tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas, conforme apresentado na tabela 02.

Com base na cesta básica mais cara do país que, em abril, foi a de São Paulo, R\$ 794,68 e considerando a determinação constitucional, o salário-mínimo necessário deveria ser R\$ 6.676,11 ou seja, 5,13 vezes o mínimo bruto R\$ 1.302,00.

Considerando os valores da cesta básica para as localidades pesquisadas pelo GPEAD, o salário mínimo deveria ter sido, em abril, de: R\$ 5.099,24 em Dois Vizinhos, R\$ 5.088,91 em Francisco Beltrão e R\$ 4.958,27, em Pato Branco.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário-mínimo líquido para aquisição individual, salário-mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – abril/2023

Localidades	abril de 2023					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário-mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário-mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	606,98	50,40	1.820,94	-616,59	5.099,24	102h34m
Francisco Beltrão	605,75	50,30	1.817,25	-612,90	5.088,91	102h21m
Pato Branco	590,20	49,01	1.770,60	-566,25	4.958,27	99h44m
Curitiba	694,05	57,63	2.082,15	-877,80	5.830,72	117h16m
Florianópolis	769,35	63,88	2.308,05	-1.103,70	6.463,32	130h00m
Porto Alegre	783,55	65,06	2.350,65	-1.146,30	6.582,61	132h24m
São Paulo	794,68	65,98	2.384,04	-1.179,69	6.676,11	134h17m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores) e DIEESE.

A jornada de trabalho necessária para adquirir a cesta básica é proporcional às variações do valor mensal desta. Em abril de 2023, o tempo médio necessário para adquirir a cesta básica individual foi de 102h e 34m, em Dois Vizinhos; de 102h e 21m, em Francisco Beltrão e de 99h e 44m, em Pato Branco. Portanto, o trabalhador precisaria cumprir uma jornada de trabalho superior ao limite estabelecido pela CLT (220h mensais) para o atendimento das demandas básica de uma família.

Quando se compara o custo da cesta individual e o salário-mínimo líquido, ou seja, após

o desconto referente à Previdência Social (7,5%), o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, remunerado pelo piso nacional, comprometeu com a aquisição da cesta básica individual 50,40%, 50,30%, e 49,01% da sua renda, respectivamente. Comparando ao mesmo mês de 2022, a aquisição da cesta básica individual comprometia, 56,20% em Dois Vizinhos, 54,26% em Francisco Beltrão, e 54,55% em Pato Branco, o que representa uma pequena melhora no poder aquisitivo do salário mínimo.

## ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA

Os produtos da cesta básica de alimentação cujos preços médios aumentaram na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese foram, a batata, o tomate, o leite, o açúcar e o feijão. Por sua vez, a principal redução foi constatada para o óleo de soja. Na maioria das cidades pesquisadas pelo GPEAD, o comportamento dos preços dos produtos mencionados seguiu a tendência evidenciada na pesquisa do Dieese, à exceção do feijão preto e do açúcar.

O preço médio do quilo da batata aumentou em quase todas as capitais do Centro-Sul, onde o tubérculo tem o preço coletado. As altas oscilaram entre 4,93%, em Florianópolis, e 26,88%, em Campo Grande. Em São Paulo houve queda (-0,59%). Nas 03 localidades pesquisadas pelo GPEAD houve aumento dos preços: (42,83%) em Dois Vizinhos, (68,97%) em Francisco Beltrão e (24,23%) em Pato Branco. Para o Dieese, “a Semana Santa, que elevou o consumo de batatas, e as chuvas foram responsáveis pela alta dos preços do tubérculo no varejo em abril”.

O preço médio do quilo do tomate subiu em 14 das 17 capitais entre março e abril, com destaque para as taxas de Porto Alegre (35,69%), Florianópolis (28,33%) e Curitiba (26,04%). Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, o preço do tomate aumentou em Dois Vizinhos (35,47%), Francisco Beltrão (39,70%) e em Pato Branco (46,98%). Segundo o Dieese, a alta de preço para o tomate decorre da menor oferta do fruto, causada pelo fim da safra de verão.

O valor do açúcar aumentou em 13 capitais, entre março e abril. As maiores variações ocorreram em Aracaju (6,58%) e Natal (2,87%). Em Florianópolis, o preço médio não variou e as reduções ocorreram em Vitória (-2,45%), São Paulo (-1,47%) e Salvador (-1,21%). Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, foi observado aumento de preços em Dois Vizinhos (2,37%). E, de forma diversa, em Francisco Beltrão e Pato Branco, o preço do açúcar recuou em (-1,67%) e (-9,79%), respectivamente.

O preço do leite integral aumentou em 13 capitais, as maiores elevações mensais ocorreram em Campo Grande (6,64%), Brasília (5,54%) e Belo Horizonte (5,42%). Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, o preço do leite aumentou em Dois Vizinhos (5,78%), Francisco Beltrão (2,86%) e em Pato Branco (5,27%). Para o Dieese, “abril é período de entressafra de leite, quando ocorre redução do produto no campo, o que eleva os valores dos derivados no varejo”.

O custo do quilo do feijão subiu em todas as capitais. O feijão tipo preto, coletado nas capitais do Sul, em Vitória e no Rio de Janeiro, apresentou variações que oscilaram entre 1,92%, em Florianópolis, e 4,96%, em Vitória. Em sentido oposto, nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, o preço do feijão preto reduziu em Dois Vizinhos (-2,68%), Francisco Beltrão (-2,08%) e em Pato Branco (-6,34%). Para o Dieese, a menor oferta do grão carioca de melhor qualidade e do tipo preto explicaram as altas no varejo, mesmo com os elevados patamares de preços praticados nos estabelecimentos pesquisados.

Em relação aos produtos da Cesta Básica de Alimentação que registraram queda de preço destaque para o preço óleo de soja que diminuiu em todas as capitais. As reduções variaram entre -8,41%, em Vitória, e -0,34%, em Salvador. Nas localidades pesquisadas pelo GPEAD, o óleo de soja apresentou retração de preço em Dois Vizinhos (-4,31%), Francisco Beltrão (-7,6%) e em Pato Branco (-11,73%). De acordo com o Dieese, a safra brasileira apresentou recorde contribuindo para queda dos preços. “Especificamente em relação ao óleo, apesar do volume exportado, internamente, os altos patamares de preço inibiram a demanda, reduzindo o custo nos supermercados”.

O comportamento da variação dos preços médios dos produtos da cesta básica em abril de 2023 pode ser observado na tabela 01 e, os preços médios estão no gráfico 02.

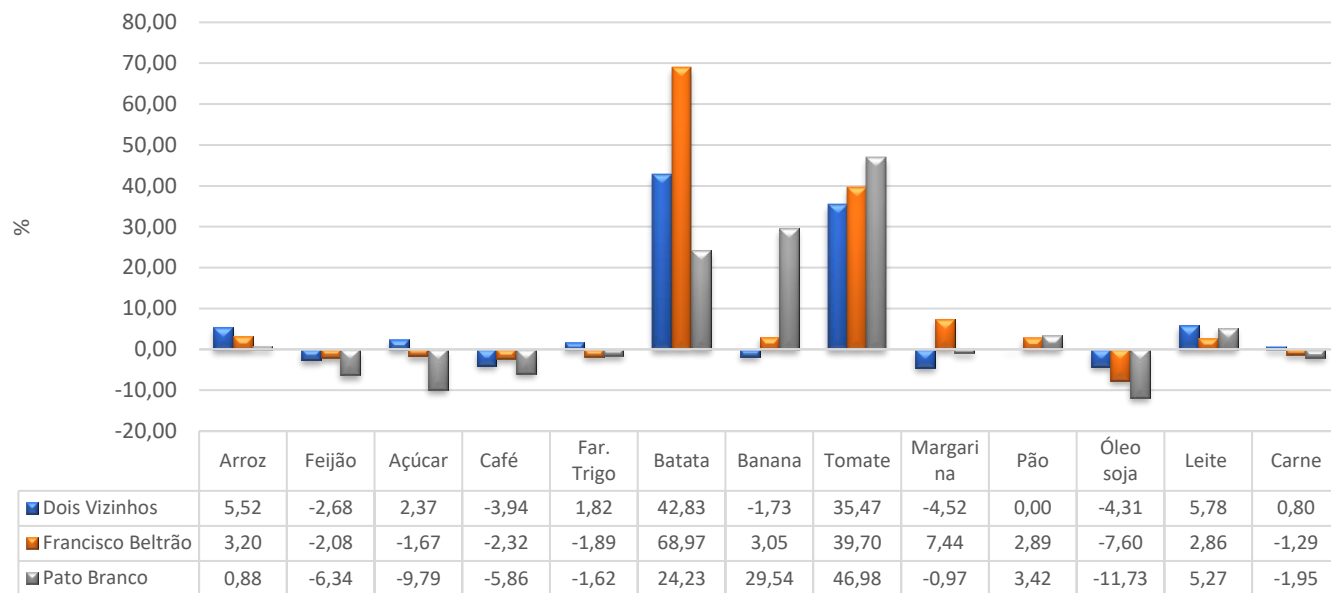


Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – abril/2023.  
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

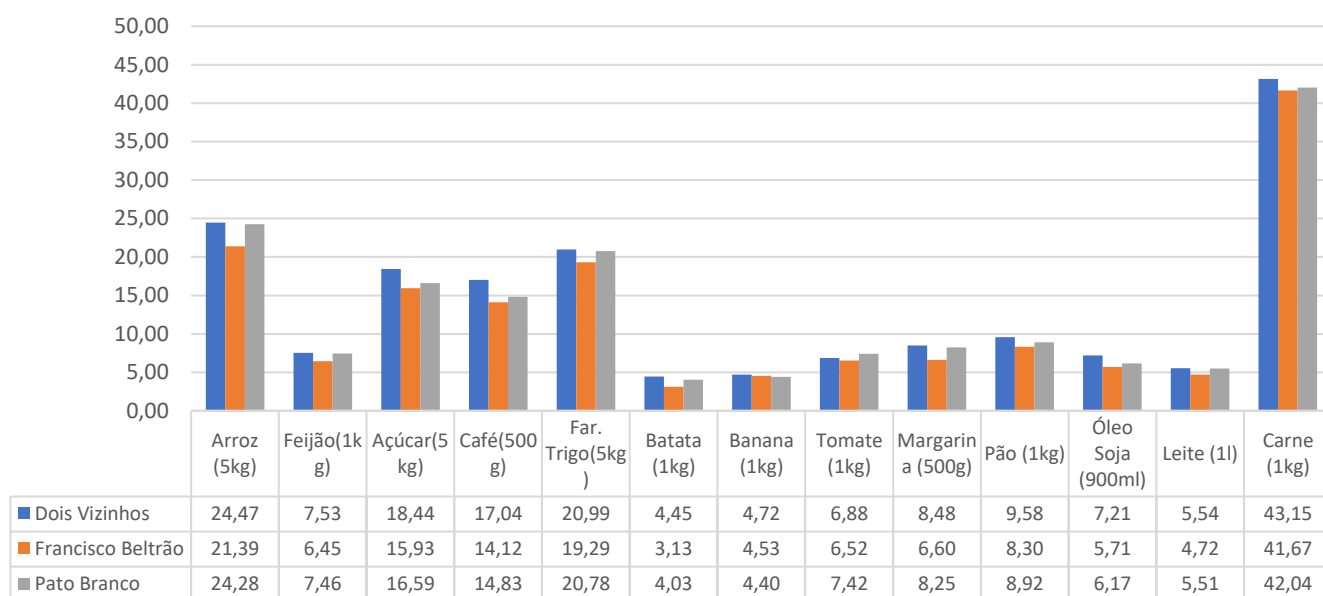


Gráfico 02 – Preços médios dos itens da Cesta Básica de Alimentos em Reais, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – abril/2023.  
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

### EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);  
Prof. Roselaine Navarro Barrinha;  
Prof. Jaime Antonio Stoffel;

Albertina Vieira Morais Ramos (Discente);  
Prof. Iliane Maria Duarte – Centro Universitário Mater-Dei – Pato Branco;  
Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos.



**UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas**  
**Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)**  
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.  
Telefone Institucional: (46) 3520-4892  
Contato: [jmramoseco@hotmail.com](mailto:jmramoseco@hotmail.com)

